



## GRUPO TECHNOS ANUNCIA RESULTADO DO 4T19

Rio de Janeiro, 31 de março de 2020 - O Grupo Technos (B3: TECN3) anuncia os resultados do 4º trimestre de 2019 (4T19). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

### DATA

31/03/2020

### COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R\$ 1,21/ação

### VALOR DE MERCADO

R\$ 95,0 milhões

### TELECONFERÊNCIA

01/04/2020 11:00h Brasília

### Telefone:

Brasil: +55 (11) 3193-1111

+55 (11) 2820-4111

Código conexão: Technos

### CONTATOS RI

Daniela Pires – Diretora Financeira e de RI

Luís Ricardo – Gerente Financeiro e de RI

Carolina Higino – Coordenadora de Planejamento e RI

Danielle Barbosa – Analista de Planejamento e RI

[ri@grupotechnos.com.br](mailto:ri@grupotechnos.com.br)

[www.grupotechnos.com.br/ri](http://www.grupotechnos.com.br/ri)

+55 (21) 2131-8904

### DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita líquida cresceu 3,4% em 2019 e caiu 4,2% no 4T19 versus 2018;
- Crescimento no preço médio de 12,0% e queda no volume de 13,9% no 4T19;
- Estabilidade de margem bruta após três trimestres sequenciais de queda no 4T19;
- EBITDA Ajustado de R\$15,2M em 2019 e de R\$14,1M no 4T19;
- Endividamento líquido de R\$40,3M em 4T19;
- Resultado anual impactado por dois ajustes contábeis, extraordinários, e não caixa - impairment do ágio de R\$71,6M em 4T19 e provisão de estoque de R\$37,2M em 2T19.

R\$ milhões	4T18	4T19	%	2018	2019	%
Receita Bruta	129,6	124,8	-3,7%	363,5	378,4	4,1%
Receita Líquida	109,3	104,7	-4,2%	305,7	316,2	3,4%
Lucro Bruto	51,5	49,2	-4,6%	146,7	109,2	-25,5%
Margem Bruta	47,1%	47,0%	-0,2p.p.	48,0%	34,5%	-13,4p.p.
Lucro Líquido	25,6	-73,6	-387,2%	14,4	-122,7	-953,6%
Margem Líquida	23,5%	-70,3%	-93,8p.p.	4,7%	-38,8%	-43,5p.p.
EBITDA Ajustado	7,0	14,1	101,5%	8,0	15,2	89,9%
Margem EBITDA Ajustada	6,4%	13,5%	7,1p.p.	2,6%	4,8%	2,2p.p.
Volume de Relógios (mil)	869	748	-13,9%	2.435	2.493	2,4%
Preço Médio (R\$/relógio)	147	165	12,0%	147	149	1,7%

**EBITDA Ajustado** – Representa o EBITDA CVM (Lucro Líquido acrescido da depreciação e amortização, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos) ajustado por: ajuste a valor presente sobre vendas e impostos sobre vendas, provisões para contingências não operacionais, resultados não recorrentes, extraordinários e pelo plano de opções de ações

Os comentários da administração nesse trimestre tratarão de dois importantes tópicos de interesse da companhia – Destaques de 2019 e Comentários Preliminares sobre COVID-19 – em seções aqui detalhadas.

## 1. Destaques de 2019

O ano de 2019 foi marcado por muitas mudanças no Grupo Technos, incluindo novas nomeações na alta liderança e no conselho de administração a partir de Maio. As realizações de uma ampla revisão da operação e de ajustes necessários ao longo do ano foram etapas importantes do processo de turnaround da Companhia.

É importante ressaltar que o resultado das demonstrações financeiras para o ano de 2019 contém o impacto negativo significativo de dois ajustes extraordinários relevantes que totalizam aproximadamente R\$108,8 milhões. Primeiro, a Companhia realizou no segundo trimestre um ajuste extraordinário de R\$37,2 milhões na provisão de estoques, fruto de uma ampla revisão de processos operacionais e armazéns de produtos. Já no quarto trimestre, o teste de recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis da Companhia resultou na necessidade de reconhecimento de provisão para impairment de R\$71,6 milhões no ágio da empresa. Cabe enfatizar que o impacto desses dois ajustes é contábil, não recorrente, e sem efeito caixa.

Para o ano de 2019, a Companhia apresentou crescimento de receita líquida de 3,4% com crescimento de volume de 2,4% e crescimento de preço de 1,7%. Esse foi o primeiro crescimento anual de faturamento da companhia depois de cinco anos consecutivos de queda. Já no quarto trimestre, a Companhia apresentou queda de 4,2% de receita líquida devido à queda de volume contraposto por aumento de preço médio. O crescimento de preço médio e redução de volume no trimestre refletiram os esforços da Companhia para recuperar rentabilidade no ciclo de natal, revisando descontos, reduzindo vendas promocionais, e aumentando seletivamente preços em coleções mais diferenciadas.

Do ponto de vista do lucro bruto, a Companhia apresentou no quarto trimestre uma estabilidade de margem bruta em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, interrompendo uma série de quedas trimestrais. Mesmo frente ao aumento de dólar médio no período, a Companhia preservou a margem bruta via adequações no sortimento e precificação das marcas, revisão das estratégias dos canais de vendas, redução dos descontos concedidos a clientes e um equilíbrio melhor da venda de itens promocionados.

Nas despesas, o SG&A apresentou redução de 3,2% no quarto trimestre e de 1,0% no ano, incluindo despesas de rescisão e re-estruturação. Nesse trimestre, também foi finalizado o importante processo de orçamento base zero, identificando oportunidades futuras para ganhos de eficiência. Assim, a Companhia enfatiza que segue focada no controle e redução do SG&A no ano visando a melhoria de sua rentabilidade.

A Companhia apresentou EBITDA ajustado de R\$14,1 milhões para o trimestre e R\$15,2 milhões para o ano, deduzido aqui já o impacto extraordinário da provisão de estoque realizada no segundo trimestre. No ano passado, o EBITDA ajustado recorrente foi de R\$8,0 milhões, deduzido o impacto extraordinário de R\$28,3 milhões referente ao reconhecimento e cessão de créditos fiscais registrado no 4T18.

No capital de giro, a Companhia totalizou R\$194 milhões que representa redução de 11,7% versus o mesmo trimestre do ano anterior. No quarto trimestre, nas contas a receber, a empresa manteve no trimestre a gestão cautelosa dos prazos concedidos e a performance positiva na assiduidade dos clientes. Nos estoques, os valores tiveram os efeitos das provisões extraordinárias e também refletiram a decisão da Companhia de trabalhar com uma cobertura maior para reduzir rupturas. Nas contas a pagar, observamos novamente um

aumento de prazo médio de pagamento a fornecedores com a maior utilização de convênios ou cartas de crédito.

A dívida líquida do quarto trimestre encerrou em R\$40,3 milhões, representando R\$60,9 milhões de caixa e R\$101,3 milhões de dívida bruta.

## 2. Comentários Preliminares sobre COVID-19

Os impactos da doença infecciosa causada pelo vírus da síndrome respiratória aguda SARS-CoV-2 ("COVID-19") no cenário econômico e em especial nas operações da Companhia ainda não podem ser totalmente dimensionados. Porém a Companhia entende que este cenário de grande incerteza também representa um risco adicional ao processo de turnaround pelo qual a Companhia vem passando.

Em linhas gerais, a COVID-19 traz impactos para a Companhia tanto do ponto de vista da força de trabalho, quanto do lado da oferta e da demanda para a comercialização de marcas, produtos e serviços.

Sobre o impacto na força de trabalho, a Companhia conta com uma base de colaboradores fixos e temporários locados em todo o território nacional, com maior concentração laboral na fábrica em Manaus e na sede administrativa no Rio de Janeiro. A empresa conta também com colaboradores locados em uma rede de lojas físicas próprias de outlets, em filiais administrativas e de vendas e em postos de assistência técnica.

Do lado da oferta, a Companhia considera baixo o risco de restrição no abastecimento de seus produtos no curto prazo decorrente da crise da COVID-19. Apesar do atraso de aproximadamente um mês na reabertura das fábricas após o ano novo chinês, a maioria dos fornecedores asiáticos da Companhia já estão atualmente com suas operações ativas. Além disso, a Companhia trabalha com cobertura de estoque de segurança que a permite passar por eventuais rupturas de curto prazo no suprimento de seus fornecedores internacionais sem impacto relevante no abastecimento aos seus clientes.

Do lado da demanda, tendo em vista a já observada redução da atividade econômica mundial e no Brasil, a nova pandemia do coronavírus provavelmente impactará a Companhia na demanda por seus produtos, na atividade de seus clientes, e na capacidade dos referidos clientes de cumprir prazos e termos de pagamento junto à Companhia. A empresa tem uma rede de distribuição bastante pulverizada e de baixa concentração com aproximadamente 9 mil clientes ativos em todo o território nacional, incluindo grandes magazines, lojas especializadas, atacadistas e lojas de e-commerce. Portanto, dada a característica fragmentada da rede de distribuição da Companhia, o risco acima mencionado associado à demanda e à inadimplência dependerá do perfil e característica de cada revendedor.

Adicionalmente, outro ponto de preocupação é a volatilidade do câmbio, uma vez que aproximadamente 75% do custo da Companhia são denominados em moeda estrangeira. A Companhia trabalha com uma política de hedge que a protege de oscilações de curto prazo, porém a manutenção do câmbio em patamar muito desfavorável para o real por um período prolongado pode representar uma dificuldade a mais na estratégia de recuperação de margem bruta da Companhia. A Companhia busca contrapor os aumentos de dólar por meio não só do hedge financeiro, mas também por meio da redução do custo fabril, melhor gestão de sortimento, redução de vendas promocionais, e aumento seletivo de preços como evidenciado no último trimestre de 2019.

Para enfrentar o cenário desafiador decorrente da pandemia de COVID-19, a Companhia criou um comitê de crise e adotou ações importantes em duas frentes visando preservar a saúde de nossos colaboradores e também preservar a saúde da empresa.

Na frente de preservar a saúde do colaborador, seguem alguns exemplos não exaustivos abaixo:

- Comunicação ativa e campanha de conscientização com todos os colaboradores;
- Reforço da higiene e limpeza na fábrica, lojas e escritórios;
- Isolamento de grupos de risco;
- Suspensão de viagens internacionais e eventos;
- Redução de viagens nacionais e reuniões externas ao mínimo necessário;
- Adoção do trabalho remoto (home office) para muitos dos colaboradores;
- Disponibilização de ferramentas para reuniões e interações virtuais;
- Fechamento das lojas físicas próprias.

Na frente de preservar a saúde da empresa, com foco primordial na preservação do caixa, seguem alguns exemplos não exaustivos abaixo:

- Renegociações de prazos de pagamentos com muitos de nossos fornecedores nacionais e estrangeiros;
- Redução do volume de compras junto a nossos fornecedores internacionais, adequando a cadeia de suprimentos a nova realidade de demanda;
- Adequação do nosso plano fabril considerando o fechamento temporário da fábrica e o balanço atual do nosso estoque entre matéria prima e produto acabado;
- Adequação de nossa cobertura atual de estoque para cobrir a maior parte das vendas re-estimadas para o ano;
- Redução e contingenciamento de despesas fixas e variáveis. Eliminação de novos investimentos de curto prazo não essenciais;
- Reforço nas atividades de análise de crédito e cobrança;
- Planejamento para a redução expressiva do quadro de funcionários fixos e temporários com o objetivo de reduzir despesas salariais no curto prazo;
- Adoção de jornada parcial de trabalho de lideranças com respectiva redução salarial e adoção de banco de horas e férias antecipadas, em linha com atual legislação.

Importante ressaltar que, considerando a grande incerteza das variáveis, a Companhia continua estudando medidas adicionais que poderão vir a ser necessárias nas próximas semanas conforme tenhamos maior clareza do cenário associado ao surto da COVID-19, tendo sempre como prioridade a preservação da saúde de nossos colaboradores e também de nossa empresa.

Diante dos efeitos extraordinários dos últimos dois anos a Companhia apresenta também nesse trimestre um capítulo sobre os impactos extraordinários de 2018 e 2019 que afetam o resultado, com o intuito de dar maior visibilidade dos efeitos, assim como facilitar a projeção e modelagem do negócio recorrente.

Conforme anunciado no segundo trimestre de 2019, a Companhia revisou as contas de capital de giro como contas a receber, com a venda da carteira identificada com potencial muito baixo de recuperação pelo aging médio de 3,6 anos de vencido, e que já estava provisionada para perda que gerou R\$0,3 milhão de impacto positivo no EBITDA Ajustado e um benefício fiscal cash na ordem de R\$3,8 milhões pela recuperação de impostos incidentes na venda original realizada aos clientes. Adicionalmente, a Companhia também realizou uma profunda revisão de todos os armazéns e sistemas de estocagem na fábrica, na assistência técnica e no setor de varejo. Após análise detalhada, inclusive sobre a recuperabilidade desse estoque, a Companhia ajustou as estimativas de perdas nos estoques (por obsolescência, giro ou aging) constituindo uma provisão de R\$32,3 milhões que afeta o custo e margem bruta e também R\$4,2 milhões referentes ao impacto fiscal desses estoques e R\$0,7 milhão referente aos materiais de marketing identificados como obsoletos. No segundo trimestre de 2019, também tivemos outros impactos extraordinários e não recorrentes do negócio, como as mudanças na alta diretoria e gastos de rescisões.

No quarto trimestre de 2019, a Companhia avaliou a recuperação do valor contábil do ágio reconhecido por expectativa de rentabilidade futura com base no seu valor em uso utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para a sua Unidade Geradora de Caixa (UGC). Neste exercício, foram considerados: (i) o histórico recente de resultados, (ii) o maior foco nas atividades e ativos do core business de montagem e distribuição de relógios no atacado e varejo e (iii) menor potencial e maior risco das atividades e ativos non core adjacentes a nossa operação, como franquias e novos produtos. Esta revisão levou a uma provisão para perda de ativos (provisão para impairment) no total de R\$71,6 milhões, sem efeito caixa, já ajustado no EBITDA Ajustado da Companhia no item de Outras Despesas Não Recorrentes.

Conforme divulgado no quarto trimestre de 2018, a Companhia teve efeitos extraordinários no seu resultado com a receita do reconhecimento de ganho em ação de contestação do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, e pela operação de cessão deste e de outras ações tributárias. Esse efeito gerou um ganho extraordinário de R\$28,3 milhões no EBITDA Ajustado da Companhia reportado originalmente no quarto trimestre de 2018.

## RECEITA BRUTA



A receita bruta atingiu R\$124,8 milhões no 4T19, queda de 3,7% em relação ao 4T18 e crescimento de 4,1% em relação ao ano anterior. A tabela a seguir demonstra a abertura de nossa receita bruta:

R\$ Milhões	4T18	4T19	Var %	Var R\$	2018	2019	Var %	Var R\$
Venda de Produtos	128,0	123,4	-3,6%	-4,6	357,5	372,1	4,1%	14,6
Assistência Técnica	1,5	1,3	-14,0%	-0,2	6,0	6,3	4,3%	0,3
<b>Receita Bruta</b>	<b>129,6</b>	<b>124,8</b>	<b>-3,7%</b>	<b>-4,8</b>	<b>363,5</b>	<b>378,4</b>	<b>4,1%</b>	<b>14,9</b>

## VENDA DE RELÓGIOS

### Análise Geral

A receita bruta de produtos passou de R\$128,0 milhões no 4T18 para R\$123,4 milhões no 4T19, representando uma queda de 3,6%. O volume de relógios vendidos no trimestre totalizou 748 mil relógios, representando uma queda de 13,9% em relação ao 4T18 devido principalmente à queda de vendas associadas a canais promocionais e de liquidação. Por outro lado, o preço médio atingiu R\$165 no 4T19, apresentando crescimento de 12,0%, devido a um mix de vendas mais direcionados a canais e produtos de maior valor agregado. O crescimento de preço médio e redução de volume no ciclo de natal refletiu esforços da Companhia para recuperar margem bruta e rentabilidade, revisando descontos, reduzindo vendas promocionais, e aumentando seletivamente preços em coleções mais diferenciadas. A Companhia entende que no curto prazo estas medidas tendem a privilegiar aumentos de preço e redução de volume de vendas, porém acredita na importância destas ações para um crescimento saudável e sustentável de sua rentabilidade e diferenciação.

No ano, a Companhia apresentou crescimento de 4,1% de receita bruta, 2,4% de volume e 1,7% de preço médio.

R\$ Milhões	4T18	4T19	Var %	Var R\$	2018	2019	Var %	Var R\$
Clássico	62,3	57,8	-7,3%	-4,5	173,0	178,5	3,2%	5,5
Esporte	16,1	18,7	16,3%	2,6	42,9	47,5	10,6%	4,5
Moda	49,6	47,0	-5,3%	-2,7	141,5	146,1	3,3%	4,6
<b>Total</b>	<b>128,0</b>	<b>123,4</b>	<b>-3,6%</b>	<b>-4,6</b>	<b>357,4</b>	<b>372,1</b>	<b>4,1%</b>	<b>14,6</b>

Na visão por categoria, foi registrado crescimento no ano em todos os segmentos, com destaque para Esporte que cresceu 10,6% em valor. O bom desempenho desta categoria é consequência do melhor equilíbrio do sortimento, da assertividade dos estoques e da boa aceitação dos lançamentos recentes pelos clientes, com destaque para a linha de smartwatches da marca Mormaii.

**Análise por Canal de Distribuição**

R\$ Milhões	4T18	4T19	Var %	Var R\$	2018	2019	Var %	Var R\$
Lojas Especializadas	92,7	92,6	0,0%	0,0	253,3	268,7	6,0%	15,3
Magazines e Outros	35,3	30,8	-12,8%	-4,5	104,1	103,4	-0,7%	-0,7
<b>Total</b>	<b>128,0</b>	<b>123,4</b>	<b>-3,6%</b>	<b>-4,6</b>	<b>357,4</b>	<b>372,1</b>	<b>4,1%</b>	<b>14,6</b>

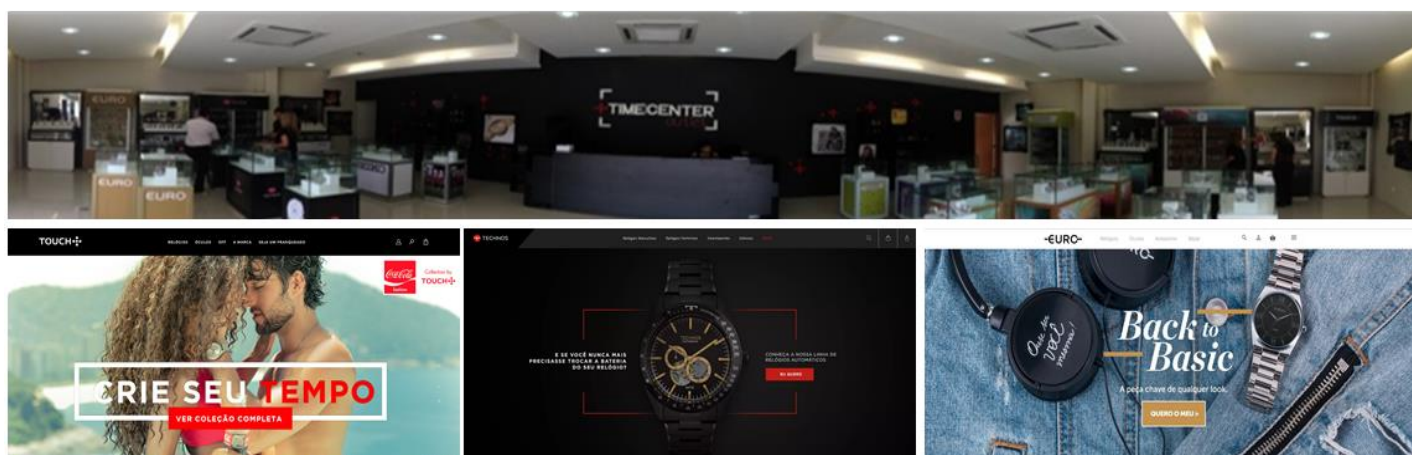
Na análise da venda de relógios por canal de distribuição, observa-se no ano sólido crescimento de 6,0% nas lojas especializadas – principal canal de vendas da Companhia – e queda de 0,7% em Magazines e outros comparado ao ano anterior. No 4T19, a queda no canal Magazines e Outros, categoria em que classificamos alguns clientes focados em vendas promocionais relevantes, é reflexo principalmente da redução da venda promocional de menor valor agregado anteriormente mencionada.

**VAREJO E FRANQUIAS**

No varejo a Companhia conta com operações próprias por meio de sites e outlets. A empresa atua no e-commerce com 4 sites de comércio eletrônico, três deles dedicados às marcas Technos, Fossil, Euro, e outro voltado para a venda online de todas as marcas, o Timecenter. O objetivo principal dessa atuação online é a construção e a comunicação das marcas no ambiente virtual, dado que grande número de clientes realiza buscas online antes de concluir suas compras em lojas físicas, bem como no engajamento e encantamento dos consumidores com a categoria e nossas marcas.

A Companhia mantém 15 operações de outlets nos principais malls deste segmento e em todo o território brasileiro. Esses pontos de comercialização fazem parte da estratégia de gestão de estoques, servindo como um canal para a venda de produtos de baixo giro fora dos canais tradicionais da empresa e têm apresentado bons resultados de venda, além de reforçarem a categoria em locais com grande presença de consumidores.

As franquias estão presentes através das marcas Touch e Euro. Ao final de dezembro de 2019 tínhamos 55 pontos de venda exclusivos, sendo 38 Touch e 17 Euro.





## RECEITA LÍQUIDA



No 4T19, a receita líquida registrada foi de R\$104,7 milhões, representando queda de 4,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. No ano, atingiu R\$316,2 milhões com crescimento de 3,4% ante a receita líquida registrada no mesmo período de 2018.

O ajuste a valor presente sobre a receita bruta foi de R\$2,3 milhões no 4T19, representa queda de 17,2%. Tal ajuste não tem efeito caixa, pois a parcela deduzida da receita bruta no momento da venda retorna para a Companhia, sendo creditada na receita financeira no momento do recebimento. Os fatores que impactam o ajuste a valor presente são o prazo médio de vendas e a taxa de juros do período.

R\$ Milhões	4T18	4T19	Var %	Var R\$	2018	2019	Var %	Var R\$
Receita Bruta	129,6	124,8	-3,7%	(4,8)	363,5	378,4	4,1%	14,9
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	(2,8)	(2,3)	-17,2%	0,5	(7,3)	(7,5)	2,4%	(0,2)
Impostos sobre Vendas	(17,9)	(18,1)	1,3%	(0,2)	(51,5)	(55,7)	8,2%	(4,2)
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,4	0,3	-13,1%	(0,0)	1,0	1,1	5,7%	0,1
<b>Receita Líquida</b>	<b>109,3</b>	<b>104,7</b>	<b>-4,2%</b>	<b>(4,6)</b>	<b>305,7</b>	<b>316,2</b>	<b>3,4%</b>	<b>10,5</b>

## LUCRO BRUTO



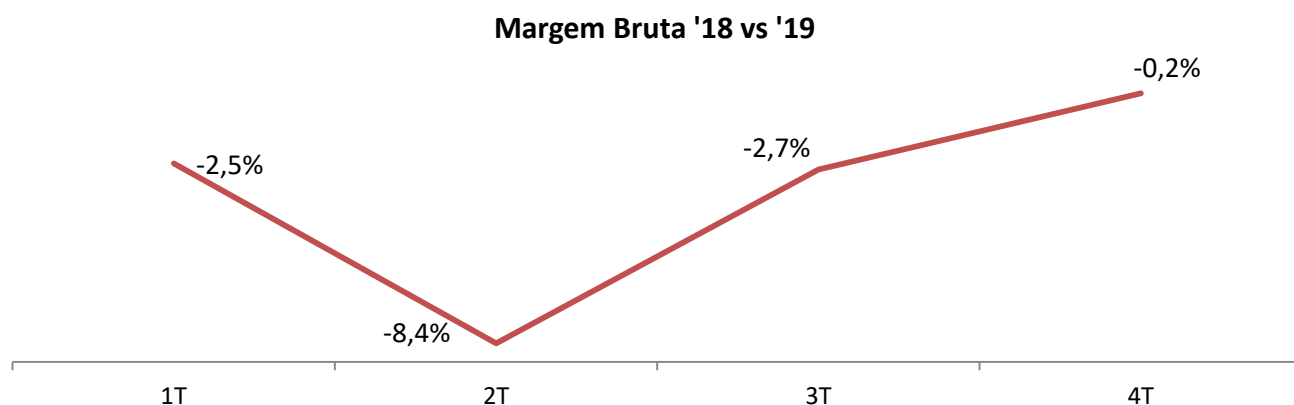
Nesse trimestre, a Companhia registrou queda no lucro bruto de 4,6%, com perda 0,2p.p. de margem bruta. Esta variação é reflexo, por um lado do impacto do aumento do dólar médio do estoque em comparação com o mesmo período do ano anterior e por outro pelo impacto de nossas ações de recuperação de margem bruta.

No acumulado a Companhia registrou lucro bruto de R\$109,2 milhões neste ano versus R\$146,7 milhões de 2018, sendo o principal ofensor, a provisão extraordinária de R\$32,3 milhões constituída no 2T19 referente aos ajustes das estimativas de perdas em nossos estoques irrecuperáveis por obsolescência, giro ou aging. Desconsiderando este efeito não recorrente, a Companhia registrou lucro bruto de R\$141,6 milhões neste ano, representando uma queda de 3,2p.p. de margem bruta.

Com o objetivo de recuperar margem bruta, a Companhia atuou ao longo do segundo semestre com adequações no sortimento e nas pirâmides de preço das marcas, revisão das estratégias dos canais de vendas, revisão dos descontos concedidos a clientes e um equilíbrio melhor da venda de itens promocionados. Em paralelo, a Companhia intensificou ao longo do ano o trabalho de desenvolvimento das novas coleções com foco na busca por diferenciação e valorização de produto, efeito de mais longo prazo que tende a aparecer nos lançamentos das próximas coleções, considerando o timing longo de nossos ciclos de desenvolvimento.



A recuperação de rentabilidade e margem bruta é parte importante da estratégia da Companhia e seus efeitos são confirmados na análise da recuperação de margem bruta demonstrada no gráfico abaixo, que desconsidera o efeito extraordinário da provisão de estoques feita no 2T19.



No custo de mercadorias vendidas registramos trimestralmente provisões por obsolescência, perda ou aging de estoque. No 4T19, além disso, registramos também o ajuste necessário após a conclusão do inventário geral de todos os armazéns de estoque de produtos acabados e componentes. Este processo foi conduzido com o apoio de empresas especializadas em inventario e validado por auditoria externa. O valor total provisionado no trimestre foi de R\$1,6 milhão e reflete os dois processos mencionados acima.

## DEPESAS COM VENDAS E ADMINISTRATIVAS

A Companhia apresentou SG&A de R\$40,6M no 4T19 versus R\$41,9 milhões no 4T18, apresentando redução de 3,2%. No ano, o SG&A apresentado foi de R\$147,3 milhões, 1,0% abaixo do ano anterior.

No 4T19, nas despesas com vendas foi registrada uma redução de 9,8% ou R\$3,3 milhões comparado ao mesmo trimestre de 2018. No ano, as despesas com vendas decresceram 5,2% particularmente devido a melhor gestão de perdas e provisões de recebíveis incobráveis.

As despesas gerais e administrativas apresentaram aumento de 23,1% ou R\$1,9 milhão comparado ao mesmo trimestre de 2018. Neste trimestre impactaram também esta rubrica despesas referentes ao processo de reestruturação da Companhia, como consultorias, fortalecimento da equipe de TI, despesas de auditoria referentes ao inventário 100% realizado na nossa fábrica e despesas com rescisões referentes a redução de quadro da Companhia. No ano, as despesas gerais e administrativas cresceram 12,5% particularmente devido às despesas de rescisões e re-estruturação.

A Companhia ressalta que segue focada no controle e redução do SG&A com objetivo de melhorar a rentabilidade do negócio e que, no ano de 2019, apresentou redução de 2,1p.p. na representatividade das despesas em relação à receita líquida versus o ano anterior.

## OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS

O resultado das outras contas operacionais foi uma despesa de R\$ 75,2 milhões no 4T19, contra uma receita de R\$2,0 milhões no 4T18. No ano o resultado de outros líquidos foi negativo em R\$88,6 milhões versus R\$0,8 milhão negativo em 2018.

No 4T19, as outras contas operacionais foram impactadas principalmente por uma despesa não caixa, referente a necessidade de reconhecimento de provisão para perda de ativos (provisão para impairment) no total de R\$71,6 milhões. Esta despesa extraordinária, meramente contábil e sem efeito caixa reflete a diferença entre a expectativa de geração de caixa no longo prazo da Companhia, com base nas orientações definidas pela CVM, e o valor do ágio registrado no balanço. Neste exercício, foram considerados: (i) o histórico recente de resultados, (ii) o maior foco nas atividades e ativos do core business de montagem e distribuição de relógios no atacado e varejo e (iii) menor potencial e maior risco das atividades e ativos non core adjacentes a nossa operação, como franquias e novos produtos. Além deste impacto, também foram registradas nesta rubrica, (i) provisões para processos cíveis, trabalhistas e outras no valor de R\$1,9 milhão, (ii) baixa de R\$1,5 milhão referente à crédito fiscal prescrito, constituído em 2014 e (iii) outros impactos menos relevantes que somam R\$0,2 milhão.

No 4T18, as outras contas operacionais foram impactadas principalmente por efeitos referentes ao reconhecimento e à cessão de créditos fiscais: (i) reconhecimento de crédito fiscais no valor de R\$38,3 milhões, (ii) despesa de R\$19,5 milhões referente ao deságio da venda de créditos fiscais, (iii) despesas com consultorias, acessórias e advogados no valor de R\$1,1 milhão, (iv) provisão de despesas com advogados no valor de R\$8,3 milhões a ser realizado. Além disso, essa rubrica foi impactada por provisões cíveis, trabalhistas e outros no valor de aproximadamente R\$7,0 milhões.

## EBITDA E EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado do 4T19 foi de R\$14,1 milhões versus R\$7,0 milhões no 4T18. No ano atingimos R\$15,2 milhões de EBITDA Ajustado versus R\$8,0 milhões em 2018. Em 2018 reportamos R\$36,3 milhões de EBITDA Ajustado impactado em R\$28,3M pelo reconhecimento extraordinário de ganho em ação de contestação do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS e outras ações fiscais.

R\$ Milhões	4T18	4T19	2018	2019
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>25,6</b>	<b>(73,6)</b>	<b>14,4</b>	<b>(122,7)</b>
(+) Depreciação e Amortização	(2,4)	(3,1)	(11,3)	(12,2)
(+/-) Resultado Financeiro	3,3	(0,3)	4,2	(5,2)
(+) Impostos Correntes	0,5	(0,0)	0,0	(0,0)
(+/-) Impostos Diferidos	10,7	(6,7)	13,0	9,2
<b>(=) EBITDA (CVM 527/12)</b>	<b>13,4</b>	<b>(63,5)</b>	<b>8,4</b>	<b>(114,4)</b>
(+/-) Provisão para Contingências <sup>1</sup>	(0,0)	(2,3)	(1,0)	(9,7)
(+) Outras Despesas Não Caixa <sup>2</sup>	0,0	(0,2)	(1,2)	(1,4)
(+) Outras Despesas Não Recorrentes <sup>3</sup>	(19,5)	(1,5)	(19,5)	(1,5)
(+) Impacto do AVP sobre o Resultado Operacional <sup>4</sup>	(2,4)	(2,0)	(6,3)	(6,4)
(+) Impactos Extraordinários <sup>5</sup>	28,3	(71,6)	28,3	(110,6)
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>7,0</b>	<b>14,1</b>	<b>8,0</b>	<b>15,2</b>

<sup>1</sup> Ajuste de imposto sobre provisão de estoque obsoleto

<sup>2</sup> Ajuste do valor apropriado no resultado do plano de opções de ações sem efeito caixa

<sup>3</sup> Impactos não recorrentes no resultado como deságio da cessão de direitos creditórios em 2018

<sup>4</sup> Ajuste de AVP que impacta como redutor da receita bruta (afeta o EBITDA CVM) e que aumenta a receita financeira (não afeta o EBITDA CVM) da Companhia e acaba descasando a visão do EBITDA CVM

<sup>5</sup> Impactos extraordinários como cessão de direitos creditórios, impairment e provisão do estoque

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO



O resultado financeiro líquido no 4T19 foi negativo em R\$0,3 milhões, ficando R\$3,7 milhões abaixo do 4T18 que apresentou um resultado líquido positivo de R\$3,3 milhões. Os principais impactos nessa rubrica vieram dos efeitos diretos e indiretos da variação cambial no período tanto ativa como passiva, envolvendo também o resultado de operações em derivativos.

Considerando que quase a totalidade de nossos pagamentos aos fornecedores de matéria prima se dá em moeda estrangeira, são utilizadas operações com instrumentos financeiros derivativos com objetivo de minorar o potencial risco cambial. Tais instrumentos derivativos se restringem à proteção do valor contratado e estimado de compras de fornecedores estrangeiros nos doze meses subsequentes.

## RESULTADO LÍQUIDO



No trimestre a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$73,6 milhões versus 25,6 milhões no 4T18. No ano de 2019 o prejuízo líquido registrado foi de R\$122,7 milhões, versus lucro de R\$14,4 milhões em 2018.

Em 2019, foram registrados dois ajustes extraordinários importantes que totalizam aproximadamente R\$108,8 milhões. Primeiro, a Companhia realizou no segundo trimestre um ajuste extraordinário de R\$37,2 milhões na provisão de estoques, fruto de uma ampla revisão de processos operacionais e armazéns de produtos. Já no quarto trimestre, o teste de recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis da Companhia resultou na necessidade de reconhecimento de provisão para impairment de R\$71,6 milhões no ágio da empresa. Cabe enfatizar que o impacto desses dois ajustes é contábil, não recorrente, e sem efeito caixa.

## FLUXO DE CAIXA



R\$ Milhões	4T18	4T19	2018	2019
Lucro antes do IR e CSLL	14,4	(67,0)	1,3	(131,8)
(+/-) Ajustes que não afetam o caixa	21,1	97,0	63,0	145,2
(+/-) Atividades operacionais	(1,9)	(25,6)	10,2	(8,2)
(+/-) Atividades de investimento	(5,1)	(5,3)	(20,5)	(9,4)
(+/-) Atividades de financiamento	(4,2)	(23,8)	1,0	(11,5)
<b>(=) Aumento (redução) de caixa</b>	<b>24,3</b>	<b>(24,7)</b>	<b>55,0</b>	<b>(15,8)</b>
(+) Caixa e equivalentes de caixa Inicial	45,5	78,8	14,8	69,9
<b>(=) Caixa e equivalentes de caixa Final</b>	<b>69,9</b>	<b>54,1</b>	<b>69,9</b>	<b>54,1</b>

## AJUSTES QUE NÃO AFETAM O CAIXA

O valor total dos “ajustes que não afetam o caixa” da Companhia somou R\$97,0 milhões nesse trimestre versus R\$21,1 milhões no 4T18. No ano temos R\$145,2 milhões versus R\$63,0 milhões no mesmo período. Nessa rubrica temos o impacto de R\$71,6 milhões com reconhecimento de impairment.

## ATIVIDADES OPERACIONAIS

No 4T19, as atividades operacionais totalizaram redução de R\$25,6 milhões. As principais movimentações no trimestre foram: (i) redução R\$20,7 milhões nos estoques e (ii) aumento de R\$44,4 milhões em contas a receber.

## ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

O caixa líquido utilizado nas atividades de investimento da Companhia foi impactado, principalmente, pelos investimentos realizados em ativo fixo e intangível, totalizando R\$2,5 milhões no trimestre e R\$2,8 milhões em caixa restrito.

## ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O caixa líquido consumido nas atividades de financiamento decorre principalmente do pagamento de dívidas com instituições bancárias.

## RESULTADO DE CAIXA

As atividades resultaram na redução das disponibilidades de R\$24,7 milhões no final do 4T19 que, somadas ao saldo inicial de R\$78,8 milhões, resultaram no saldo final em caixa de R\$54,1 milhões em 31 de dezembro de 2019. Ao final do 4T18, o saldo final de caixa da Companhia era de R\$69,9 milhões.

### CAPITAL DE GIRO

R\$ milhões	4T18	Dias	4T19	Dias
(+) Contas a Receber	160,2	189	154,8	176
(+) Estoques	115,1	261	122,6	213
(-) Contas a Pagar	55,4	126	83,4	145
(=) Capital de Giro	219,8	324	194,0	244

O capital de giro da Companhia no 4T19 totalizou R\$194,0 milhões, representando 244 dias. Em igual período do ano anterior, o capital de giro somava R\$219,8 milhões, redução de R\$25,8 milhões ou 11,7%.

Nas contas a receber a Companhia tem melhorado constantemente a assiduidade dos clientes e mantido o saldo médio de recuperação, além de manter a gestão cautelosa os prazos de venda concedidos aos clientes.

No trimestre, reduzimos os dias de recebimento de 189 dias no 4T18 para 176 dias no 4T19, que representa redução de 12 dias ou 3,4%.

O estoque encerrou o período com saldo de R\$122,6 milhões, representando 47 dias a menos de capital de giro. Este efeito acontece principalmente pela provisão extraordinária de estoque. Sem esse efeito, tivemos aumento de 60 dias de estoque versus o mesmo período do ano anterior pela estratégia de trabalhar com uma cobertura maior, reduzindo o potencial impacto da perda de vendas por ruptura de produtos e abastecimento.

Nas contas a pagar, observamos um aumento de 19 dias no prazo médio de pagamento a fornecedores, passando de 126 para 145 dias. Um fator que contribui para o alongamento de prazos a fornecedores estrangeiros é a utilização de convênios ou cartas de crédito, que por constituir uma garantia de pagamento ao fornecedor, possibilitam o alongamento dos prazos concedidos nas negociações com a Companhia. No 4T19, o saldo em aberto de contas a pagar garantidas pelas cartas de crédito foi de R\$47,9 milhões versus R\$27,6 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

## SALDO DE CAIXA

O Grupo Technos encerrou o 4T19 com dívida líquida de R\$40,3 milhões, com aumento de R\$20,8 milhões ante a posição do quarto trimestre de 2018 e aumento de R\$3,8 milhões ao final do 3T19.

R\$ milhões	4T18	3T19	4T19
Dívida Bruta	(96,9)	(119,3)	(101,3)
(-) Caixa	77,4	82,9	60,9
<b>(=) (Dívida)/Caixa Líquido</b>	<b>(19,5)</b>	<b>(36,5)</b>	<b>(40,3)</b>

<sup>1</sup> Ganho/perda do swap cambial da dívida na linha de dívida bruta conforme a nota 22 do ITR.

<sup>2</sup> No cálculo da dívida líquida consideramos o valor de caixa somado ao caixa restrito de R\$6,8M

# DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO



Em milhares de Reais

## TRIMESTRAL

	Consolidado	
	4T18	4T19
Receita Líquida	109.310	104.725
Custo das vendas	(57.790)	(55.555)
<b>Lucro bruto</b>	<b>51.520</b>	<b>49.169</b>
Despesas com vendas	(18.195)	(28.598)
Provisão por redução a valor recuperável de contas a receber	(11.013)	(1.648)
Despesas administrativas	(8.421)	(10.363)
Outros, líquidos	1.980	(75.218)
Perda do contas a receber	(4.310)	
<b>Lucro operacional</b>	<b>11.561</b>	<b>(66.658)</b>
Resultado financeiro, líquido	2.852	(322)
Receitas financeiras	34.827	9.010
Despesas financeiras	(31.975)	(9.332)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>14.413</b>	<b>(66.979)</b>
Imposto de renda e contribuição social	11.222	(6.650)
Corrente	483	0
Diferido	10.739	(6.650)
<b>Lucro líquido</b>	<b>25.635</b>	<b>(73.629)</b>

## ACUMULADO

	Consolidado	
	2018	2019
Receita Líquida	305.696	316.225
Custo das vendas	(159.038)	(206.982)
<b>Lucro bruto</b>	<b>146.658</b>	<b>109.243</b>
Despesas com vendas	(95.945)	(103.839)
Provisão por redução a valor recuperável de contas a receber	(13.287)	(3.828)
Despesas administrativas	(35.189)	(39.589)
Outros, líquidos	(829)	(88.632)
Perda do contas a receber	(4.310)	
<b>Lucro operacional</b>	<b>(2.902)</b>	<b>(126.645)</b>
Resultado financeiro, líquido	4.249	(5.183)
Receitas financeiras	82.873	40.336
Despesas financeiras	(78.624)	(45.519)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>1.347</b>	<b>(131.828)</b>
Imposto de renda e contribuição social	13.022	9.174
Corrente	0	0
Diferido	13.022	9.174
<b>Lucro líquido</b>	<b>14.369</b>	<b>(122.654)</b>

# BALANÇO PATRIMONIAL



Em milhares de Reais

	Consolidado	
	30 de dezembro de 2018	30 de dezembro de 2019
<b>Ativo</b>		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	69.861	54.109
Caixa Restrito	7.540	6.828
Títulos e valores mobiliários	0	0
Contas a receber de clientes	160.179	154.790
Estoques	115.105	122.615
IR/CSL a recuperar	0	5.834
Impostos a recuperar	15.032	32.415
Instrumentos financeiros derivativos	12.877	2.519
Outros ativos	12.043	11.863
Ativos mantidos para venda	267	1.767
	<b>392.904</b>	<b>392.740</b>
Não circulante		
Depósitos Vinculados	24.164	4.264
Instrumentos financeiros derivativos	0	540
Adiantamento a fornecedores	5.000	4.250
Impostos a recuperar	66.083	37.344
Depósitos judiciais	4.961	5.520
Outros ativos	542	0
	<b>100.750</b>	<b>51.918</b>
Investimentos		
Intangível	262.099	192.441
Imobilizado	36.718	38.992
	<b>298.817</b>	<b>231.433</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>792.471</b>	<b>676.091</b>



	Consolidado	
	30 de dezembro de 2018	30 de dezembro de 2019
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Empréstimos	58.720	35.555
Fornecedores	55.447	83.388
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	6.442	3.582
Imposto de renda e contribuição social diferido	903	923
Valor a pagar por aquisição de participação de não controladores	1.103	1.103
Salários e encargos sociais a pagar	6.956	6.496
Dividendos a pagar	1.376	1.375
Instrumentos financeiros derivativos	883	911
Arrendamento a pagar	0	3.390
Outras contas a pagar	5.290	5.022
Provisão para honorários de êxito	0	2.043
Contas a pagar - cessão de direitos creditórios	0	19.275
	<b>137.120</b>	<b>163.063</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos	47.604	66.397
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar (Nota 14)	1.957	1.852
Imposto de renda e contribuição social diferidos	32.387	23.213
Provisão para contingências	40.393	54.638
Instrumentos financeiros derivativos	295	292
Valor a pagar por aquisição de participação acionária	26.163	4.656
Contas a pagar - cessão de direitos creditórios	32.561	7.113
Arrendamento a pagar	0	3.753
Outras contas a pagar	0	1.151
Provisão para honorários de êxito	8.303	5.478
	<b>189.663</b>	<b>168.543</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>326.783</b>	<b>331.606</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	130.583	130.583
Ações em Tesouraria	(11.208)	(11.208)
Gastos com emissão de ações	(10.870)	(10.870)
Reservas de capital	203.006	204.432
Reservas de lucros	165.104	42.450
Ajuste de avaliação patrimonial	(14.132)	(14.107)
Dividendo adicional proposto	3.205	3.205
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>465.688</b>	<b>344.485</b>
<b>Total Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>792.471</b>	<b>676.091</b>

# FLUXO DE CAIXA



Em milhares de Reais

TRIMESTRAL

	Consolidado	
	4T18	4T19
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>14.411</b>	<b>(66.979)</b>
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	2.366	3.135
Provisão para valor recuperável de estoques	642	(63)
Provisão para valor recuperável de contas a receber	11.013	21.113
Provisão (reversão) para contingências	7.820	797
Resultado na venda de ativos permanentes	10	12
Impairment bens de ativos permanentes	(3)	71.616
Juros sobre empréstimos	(1.650)	(77)
Juros outros	359	(422)
Prêmio de opção de ações	395	200
Outros	113	651
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Redução (aumento) de contas a receber	(37.130)	(44.448)
Redução (aumento) nos estoques	29.301	20.772
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(49.212)	6.275
Redução (aumento) nos outros ativos	27.804	10.118
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	29.416	(14.688)
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	(3.021)	(2.381)
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	3.319	(56)
Juros pagos	(1.352)	(1.196)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(994)	0
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>33.607</b>	<b>4.379</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	5.734	29
Aquisição de participação societária	(264)	(12)
Caixa Restrito	(7.540)	(2.818)
Compras de imobilizado	(2.458)	(1.075)
Valor recebido pela venda de imobilizado	367	20
Compra de ativos intangíveis	(938)	(1.462)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>(5.099)</b>	<b>(5.318)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Empréstimos	1.150	0
Pagamento de empréstimos	(5.316)	(22.908)
Arrendamento contratado	0	0
Arrendamento pago	0	(891)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	1	0
Dividendos pagos aos acionistas não controladores	0	(1)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(4.165)</b>	<b>(23.800)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>24.343</b>	<b>(24.739)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>45.518</b>	<b>69.861</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>69.861</b>	<b>45.122</b>

	Consolidado	
	2018	2019
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>1.347</b>	<b>(131.828)</b>
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	11.282	12.254
Provisão para valor recuperável de estoques	2.028	32.779
Provisão para valor recuperável de contas a receber	13.287	3.828
Baixa de contas a receber por execução de garantia sem geração de caixa	0	(1.500)
Provisão (reversão) para contingências	15.000	14.245
Resultado na venda de ativos permanentes	333	34
Impairment bens de ativos permanentes	(7)	71.611
Juros sobre empréstimos	19.012	5.956
Juros outros	1.469	4.390
Prêmio de opção de ações	1.607	1.426
Participação de não controladores	0	0
Outros	(1.014)	225
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Redução (aumento) de contas a receber	12.133	1.561
Redução (aumento) nos estoques	(11.541)	(40.289)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(57.832)	5.522
Redução (aumento) nos outros ativos	11.526	10.731
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	62.757	21.894
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	(587)	(460)
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	462	(2.945)
Juros pagos	(5.749)	(4.220)
Outros	(994)	0
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>74.519</b>	<b>5.214</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	1.877	20.577
Aquisição de participação societária	(1.652)	(22.529)
Caixa Restrito	(7.540)	1.014
Compras de imobilizado	(10.517)	(4.279)
Valor recebido pela venda de imobilizado	2.027	1.056
Compra de ativos intangíveis	(4.681)	(5.263)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>(20.486)</b>	<b>(9.424)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aquisição de ações próprias mantidas em tesouraria		
Empréstimos	(54.508)	50.261
Pagamento de empréstimos	55.507	(57.998)
Arrendamento contratado	0	0
Arrendamento pago	0	(3.804)
Dividendos pagos aos acionistas não controladores	0	(1)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>999</b>	<b>(11.542)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>55.032</b>	<b>(15.752)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	14.829	69.861
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>69.861</b>	<b>54.109</b>